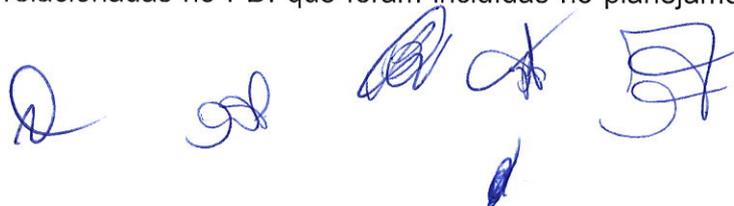


1 **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO**

2 Aos oito dias do mês de abril de 2019, às 14h, na sala de Reuniões 2 da Reitoria do Instituto  
3 Federal de Goiás e, aos nove dias do mês de abril, às 09h, no Auditório Djalma Maia  
4 Pinheiro do Câmpus Goiânia, realizou-se a primeira reunião da Câmara de Extensão do ano  
5 de 2019, cuja convocação foi realizada por meio do Memorando Circular Nº  
6 02/2019/PROEX/IFG, de 1º de abril de 2019, tendo a seguinte pauta: Dia 08/04 - das 14h às  
7 17h, na Sala de Reuniões 2 na Reitoria: I – Informes; II – Estudo: Curricularização da  
8 Extensão. Dia 09/04 - das 09h às 17h, no Auditório Djalma Maia - Bloco 700 - Campus  
9 Goiânia. I – Planejamento Estratégico Extensão 2019; II – Apresentação da Instrução  
10 Normativa referente à formalização de parcerias institucionais no IFG; III – Programas de  
11 Extensão. A condução da reunião ficou a cargo do presidente da Câmara de Extensão, o  
12 Pró-Reitor de Extensão, Daniel Silva Barbosa. A reunião contou com as seguintes  
13 presenças conforme vistas na lista de presença: Bruno Quirino Leal, Blyeny Hatalita Pereira  
14 Alves, Emmanuel Victor Hugo Moraes, Lillian Pascoa Alves, Willian Batista dos Santos,  
15 Alessandro Silva de Oliveira, Gustavo Louis Henrique Pinto, José Nerivaldo Pimenta da  
16 Silva, José Renato Masson, Lucivânio Oliveira Silva, Maria Betânia Godim da Costa, Martha  
17 Rodrigues de Paula Manrique, Mariana Magalhães Nóbrega, Paulo Roberto de Moraes  
18 Pereira, Renata Luísa da Costa, Simone Paixão Araújo, Sérgio Botelho de Oliveira, Denise  
19 Cândido Gonçalves e Eliane Maria da Silva. Daniel deu início à reunião informando acerca  
20 da reunião do Forproext que aconteceu em Brasília no período de 02 a 04 de abril. No  
21 âmbito do fórum nacional, foi realizado o fórum de extensão das IPES Goiás e uma das  
22 discussões gira em torno das incubadoras sociais, bem como elaboração de um programa  
23 institucional de gênero, tendo como base o programa Mulheres Mil. Daniel informou, ainda  
24 que todos os Câmpus conseguiram realizar o empenho para viabilizar o JIFs. A palavra foi  
25 passada para Denise que falou sobre a Assistência Estudantil, mais especificamente sobre  
26 o pagamento do auxílio estudantil, sobre os restaurantes estudantis e sobre o Programa  
27 Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Daniel informou que a Proex está fazendo o  
28 possível para pagar o auxílio o mais rápido possível. Com relação ao auxílio universal, a  
29 Proex enviou memorando aos Câmpus no início de fevereiro solicitando as informações  
30 referentes aos alunos que já recebiam o auxílio e até o momento, os câmpus não enviaram  
31 e isso inviabiliza o pagamento. Lillian socializou acerca do andamento dos trabalhos dos  
32 GTs da Câmara e sugeriu que fosse designado coordenador e prazo para apresentação dos  
33 documentos. Passou-se à escolha dos Coordenadores: GT prestação de serviço:  
34 coordenação – Lillian; Fóruns especiais: Coordenação – Blyeny; Captação de recurso para



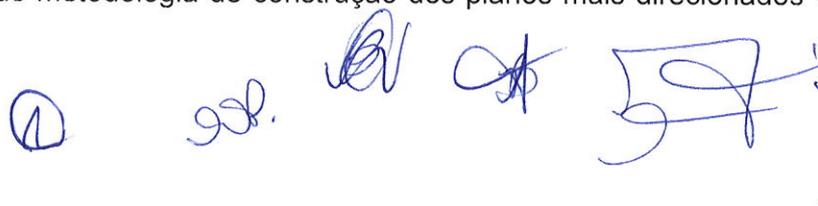
35 eventos: Coordenação – Lucivânio. Daniel chamou a atenção para o fato de que os fóruns  
36 tem que subsidiar as discussões e debates em temáticas específicas realizadas pela  
37 Câmara. Emmanuel passou aos informes: edital 03/2019, Agro centro-Oeste, Edital 07 e  
38 Extensiona IFG – 12 a 14/06. Emmanuel propôs a criação de um GT para discutir a  
39 extensão. Os editais estão disponíveis no Sistema SUSE. Daniel abriu a palavra para  
40 discussão acerca do texto enviado para leitura prévia referente à curricularização. José  
41 Renato questionou qual o objetivo da curricularização na extensão. Daniel fez uma breve  
42 explanação acerca do contexto histórico e legal da inclusão da extensão no currículo.  
43 Emmanuel, explicou o que é a curricularização da extensão e tirou dúvidas acerca do tema.  
44 Daniel sugeriu que primeiro, seja falado sobre as diretrizes da extensão para depois falar  
45 sobre a inserção da extensão no currículo. Quem é o público alvo da extensão? Utilizando o  
46 texto da regulamentação que foi aprovado pelo Conepex, fez-se uma reflexão e discussão.  
47 Diretrizes: 1-Impacto e transformação social; 2-Interação dialógica. Bruno relatou que o  
48 conceito de extensão que os câmpus têm, é um conceito equivocado e que nem se  
49 aproxima do real conceito. Sugeriu que seja realizada uma formação com os professores.  
50 Daniel disse que a fala do Bruno é muito pertinente e que uma das formas de resolver isso é  
51 com momentos de estudo acerca do tema para se aprofundar no conceito e ter um  
52 posicionamento político a respeito. Lillian sugeriu que a temática da curricularização e da  
53 extensão seja levada para o planejamento nos Câmpus. Emmanuel informou que estão  
54 sendo elaborados materiais de comunicação e divulgação acerca do tema. A reunião foi  
55 encerrada às 17h 35 mim, com horário previsto para reiniciar às 9h do dia seguinte.  
56 Reiniciou-se a reunião às 09h e 20m do dia nove de abril tendo como primeiro tópico o  
57 planejamento estratégico. O objetivo foi apresentar aos membros da Câmara de Extensão, o  
58 planejamento estratégico da Proex. Daniel foi auxiliado pelos Diretores Lillian e Willian. A  
59 dinâmica de trabalho foi definida da seguinte forma: primeiro o planejamento será  
60 apresentado e depois será dado espaço para o diálogo. Willian deu início à apresentação  
61 dizendo que a Proex deseja estreitar o diálogo com a GEPEX e os Câmpus. Destacou que,  
62 foi graças ao planejamento que a PROEX conseguiu antecipar a publicação do edital de  
63 extensão de 2019. Destacou ainda, que o planejamento está em fase de construção e que,  
64 mesmo após ser concluído, ele será um documento dinâmico e poderá ser alterado sempre  
65 que necessário. Lillian fez uso da palavra para apresentar o PDI antes de iniciar o  
66 planejamento estratégico, visto que este foi baseado naquele. Foram apresentados os  
67 objetivos e as metas do PDI relacionados à Extensão. Apresentou-se, também, as ações  
68 relativas à extensão relacionadas no PDI que foram incluídas no planejamento estratégico.



69 Willian fez uso da palavra e começou a apresentação do documento de planejamento  
70 estratégico fazendo a leitura do objetivo institucional nº 3 e a meta institucional relacionada é  
71 a nº 7. As ações de extensão listadas no PDI e que estão relacionadas à extensão são as de  
72 nºs 22 e 23. De acordo com Lillian, algumas ações relacionadas à nº 22 estão sendo  
73 formalizadas. Emmanuel fez uso da palavra dizendo da necessidade repensar os cursos FIC  
74 que está relacionado ao nº 23. Os cursos FIC devem ser pensados metodologicamente na  
75 forma integrada na área de extensão. Daniel fez uso da palavra explicando que existe um  
76 objetivo institucional, metas e ações ligadas a cada objetivo. É necessário observar que,  
77 para cada objetivo, deve-se elaborar estratégias e um plano de ação para se alcançar os  
78 referidos objetivos. Para Willian, é necessário identificar nos Câmpus quais necessidades e  
79 anseios de cada região. É estudando a realidade que será possível ofertar os cursos FIC. A  
80 PROEX dará suporte no processo de elaboração dos cursos. Betânia disse que, nos  
81 Câmpus, os professores que oferecem cursos de extensão são os professores que,  
82 normalmente, tem a carga horária menor e que nem sempre, esses cursos ofertados  
83 atendem à necessidade da comunidade, visto que, muitas vezes, a área de atuação do  
84 professor não é a necessária para atender a essa demanda. Daniel disse que, não dá para  
85 fugir muito da capacidade de atendimento do Câmpus, mas que, a realidade deve-se ser  
86 observada e considerada sempre que possível. Lillian retomou a palavra enfatizando que a  
87 ação inicial é o mapeamento de demanda para atingir as metas durante a vigência do PDI,  
88 caso contrário, isso não será possível. É necessário estabelecer as ferramentas para dar  
89 início ao mapeamento das demanda. Willian leu o objetivo institucional nº 5, bem como as  
90 metas da extensão. Após a leitura da meta institucional nº 4, Willian enfatizou que o edital  
91 de extensão de 2019 ampliou o financiamento de dois cursos por Câmpus. Daniel destacou  
92 que é preciso pensar se serão necessários 14 editais ou se adequa o edital da PROEX para  
93 atender às ações de extensão dos Câmpus utilizando o processo de seleção do próprio  
94 edital, sem a necessidade dos Câmpus elaborarem seu próprio edital. Sérgio chamou a  
95 atenção para o fato de que, se o Câmpus tem seu próprio edital, ele consegue atender às  
96 necessidades de sua região, que, talvez, um edital generalista, vá atrapalhar o atendimento  
97 à essa realidade. Daniel disse que essa lógica é preocupante, pois o que está posto é  
98 fomentar o que já existe e a intenção é dar oportunidade para quem não começou ainda.  
99 Quando não se julga o mérito, perde-se a oportunidade de estimular as melhores ações  
100 possíveis. Por isso é tão importante julgar o mérito das ações propostas. Daniel disse que  
101 deve-se criar um mecanismo dentro das temáticas, o que está mais próximo dos Câmpus.  
102 Na sequência, foi lida a meta institucional 14 e suas respectivas metas para extensão.

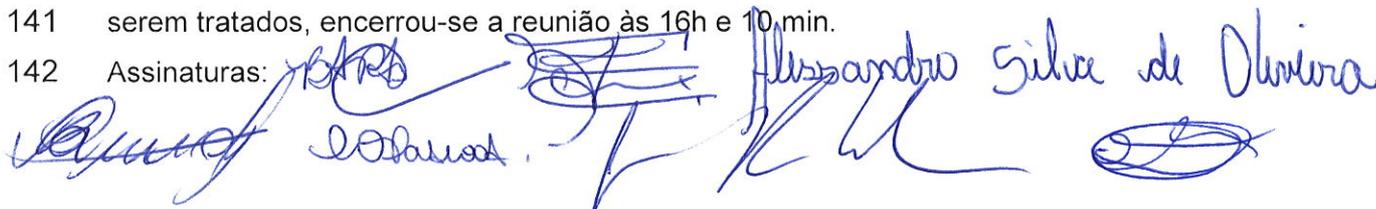


103 Willian destacou que existem algumas ações junto à DTI e a PROEN para auxiliar no  
104 alcance da meta relacionada à Assistência Estudantil. Já foi realizada uma reunião conjunta  
105 com as Coordenações de Assistência Estudantil e há a previsão ter mais três reuniões até o  
106 final do ano. Willian reforçou a necessidade de estreitar o diálogo com os câmpus e construir  
107 instruções normativas com orientações perenes. Na sequência, passou-se à leitura da meta  
108 institucional nº 8. Leitura da meta institucional nº 15 e suas respectivas metas vinculadas.  
109 Esta meta surgiu do trabalho realizado pelas servidoras Denise e Renata da Proex. Daniel  
110 chamou a atenção para o fato de que, para se alcançar esta meta, necessita-se do  
111 envolvimento de outros setores, tais como, departamentos e outros. Após a leitura de cada  
112 meta, surgem dúvidas às quais são sanadas pela PROEX. A leitura da meta institucional 17  
113 foi feita por Lillian. Intervalo para o almoço às 11h e 45 min. A reunião foi retomada às 13h e  
114 20 min com a leitura da meta 8, bem como suas ações estratégicas. Após a leitura de cada  
115 uma delas, Lillian fazia comentário explanatórios acerca da ação. Daniel reforçou a  
116 necessidade e urgência de se realizar o mapeamento das necessidades da comunidade. De  
117 acordo com Lillian, a partir de meta 15, são metas que não estão articuladas com a meta  
118 institucional 10. Willian continuou a leitura lendo a meta 25 da extensão. Meta 27 – meta dos  
119 eventos – informou acerca das ações que já estão acontecendo referentes aos eventos.  
120 Meta 28 – Emmanuel informou que no dia 16, no evento do extensiona, será realizada uma  
121 provocação sobre a curricularização da extensão. Emmanuel chamou a atenção para os  
122 prazos contidos nas ações da curricularização da extensão no PDI. Chamou-se a atenção  
123 para o fato de interlocução da extensão com o ensino para o desenvolvimento adequado de  
124 ações de extensão. Continuou-se a leitura das metas da extensão. Após a conclusão da  
125 apresentação, Daniel disse da necessidade de se apresentar encaminhamentos, o que é  
126 estruturante e necessita ser hierarquizado - o que terá que ter início de imediato para  
127 cumprir com as metas estabelecidas. É necessário ter diretrizes já em 2019, caso contrário,  
128 em 2020, será replicado o que foi feito em 2019. Daniel chamou a atenção para o fato de  
129 não se ater a detalhes, mas sim, a pensar quais seriam os pontos de pauta prioritários para  
130 as próximas reuniões da Câmara no que se refere ao alcance dos objetivos. Martha e  
131 Betânia elegeram como tema prioritário, a curricularização da extensão. Daniel afirmou que  
132 antes de qualquer coisa, a Câmara deve ter clareza acerca do que é extensão para, a partir  
133 daí, dar início às ações. De acordo com Willian, curricularizar é ter a extensão como ter  
134 princípio formativo. Encaminhamento: pensar a construção dos planos locais coletivamente.  
135 A próxima reunião da Câmara ficou marcada para o dia 16 de maio e todos devem trazer  
136 proposta de metodologia de construção dos planos mais direcionados vinculados ao tempo



137 e a proposta metodológica do mapeamento do plano local de extensão no primeiro período  
138 da reunião e, no período da tarde, a apresentação do andamento dos trabalhos do GT  
139 prestação de serviço. Em seguida, Lillian, iniciou a apresentação da Instrução Normativa nº  
140 2 - Formalização de Parcerias Institucionais, por meio de slides. Sem mais assuntos a  
141 serem tratados, encerrou-se a reunião às 16h e 10 min.

142 Assinaturas:

 Alessandro Silva de Oliveira